

Risco da volta dos apagões

Com as primeiras chuvas, vieram as interrupções de energia, por enquanto, rápidas. Moradores e comerciantes já estão preocupados com a repetição dos prejuízos dos anos anteriores, CEB e Neoenergia culpam os furtos de cabos pela maioria das interrupções. Enquanto isso, a troca da iluminação pública do Guará por Led chega a 87%.

PÁGINAS 4 e 5

Administração assume ginásio do Maxweel e anuncia reformas

Após anos de uso informal, espaço passa a ser oficialmente da Administração. Arena receberá reformas, vigilância e estrutura para manter projetos sociais e esportivos. É o único ginásio coberto em funcionamento no Guará - o do Cave está interditado há 8 anos.

PÁGINA 7

Festival de kart até o fim de janeiro

O kartódromo Ayrton Senna, no Cave, promove corridas de kart até janeiro, do projeto Acelera Brasília. Espaço recebeu várias melhorias para o evento.

PÁGINA 11

Rodrigo Delmasso de volta ao jogo



Mesmo sem mandato, ex-deputado Rodrigo Delmasso se fortalece como pré-candidato à Câmara Legislativa. À frente da Secretaria da Família e Juventude ganhou visibilidade com programas sociais e segue com base forte no Guará e apoio do meio evangélico.

PÁGINA 15

POUCAS & BOAS

ALCIR DE SOUZA



Teatro de Arena e o debate que não precisava existir

Um produtor cultural da cidade tem se manifestado nas redes sociais contra a realização de uma missa no Teatro de Arena do Guará, reacendendo um debate desnecessário sobre o uso do espaço. O teatro, por definição, é público e deve acolher todas as manifestações — artísticas, religiosas e culturais — desde que com igualdade e respeito. Também, claro, que seja dada prioridade aos eventos culturais quando houver duplicidade de agendamento.

O problema não está na celebração em si, mas no histórico de usos seletivos. O que se espera é equilíbrio: se há missa, que também haja gira, culto, show e espetáculo. O Teatro de Arena é de todos e deve permanecer assim.

“Barraqueira” destrói roupa de ex-namorado

Outro acontecimento inusitado colocou o Guará nas redes sociais esta semana: uma mulher, traída, de 28 anos, invadiu a casa do ex-namorado no Guará e destruiu todos os ternos e roupas durante viagem dele. Depois, mandou mensagem desejando-lhe feliz aniversário e pedindo perdão.

Investigada pela 4ª Delegacia de Polícia por invasão de domicílio e dano ao patrimônio, a barraqueira já havia sido bloqueada pelo ex-namorado, que é contador. Porém, encaminhou a mensagem de arrependimento a uma amiga em comum e pediu que ela repassasse ao homem.

De acordo com a vítima, ele resolveu acabar com o relacionamento, curto, por causa do comportamento possessivo dela, com mensagens insistentes e ligações fora de hora.

Desmantelado ponto de droga na 38

Policiais do 4º Batalhão da Polícia Militar do Guará e 4ª Delegacia de Polícia Civil apreenderam dois homens que mantinham um dos principais pontos de venda de drogas na QE 38, com 96 porções de crack.

O ponto foi denunciado por vizinhos, ao perceberam grande movimentação de pessoas na casa. Fica a dica.

Invasão em condomínio de luxo expõe insegurança

A madrugada do último sábado (11 de outubro) foi marcada por um episódio inusitado — e preocupante — no Guará: quatro motoristas de aplicativo invadiram um condomínio de alto padrão para, segundo relatos, “dar uma surra” em um morador após uma discussão iniciada durante uma corrida.

O caso, que envolveu até disparos de arma de fogo ouvidos por moradores, revela muito mais do que uma simples briga entre motorista e passageiro. Expõe a fragilidade nos sistemas de segurança, tanto física quanto social, que deveriam proteger os cidadãos — estejam eles dentro de condomínios ou nas ruas.

Fragilidade

Como explicar que homens tenham conseguido forçar a entrada de um condomínio e circular pelas dependências à procura de alguém, sem qualquer contenção imediata? Mais do que isso: o silêncio do morador diante da Polícia Militar e a ausência de presos até o momento deixam uma sensação de impunidade pairando no ar.

É claro que nem todos os motoristas de aplicativo devem ser colocados no mesmo saco. A maioria é trabalhadora, honesta, e sofre diariamente com o estresse do trânsito, da insegurança e de passageiros mal-educados. Mas o episódio levanta uma pergunta incômoda: até que ponto vai a tolerância quando o respeito se perde dos dois lados?

Corrida (bem) selvagem no Guará

Um motorista de aplicativo, morador do Guará, teve um passageiro inusitado no último sábado: uma jiboia que decidiu passear de carona pelo DF — e duas vezes apareceu no para-brisa do carro em pleno movimento. A cena, digna de filme, terminou com o resgate seguro do animal por bombeiros militares no Guará II. O episódio, além de curioso, reforça a convivência cada vez mais próxima entre a cidade e a fauna silvestre. Ainda que não seja venenosa, a jiboia é um animal que assusta — com razão. E a lição fica: ao menor sinal de um bicho fora do lugar, o certo é não improvisar. Chame os bombeiros e mantenha distância.

No fim, ninguém se feriu — nem o motorista, nem os passageiros, nem a própria cobra. Mas a história certamente rendeu boas conversas e, quem sabe, um ou outro passageiro mais atento aos bancos traseiros daqui pra frente.



JORNAL DO GUARÁ

ISSN 2357-8823

Editor: Alcir Alves de Souza (DRT 767/80)

Reportagem:

Rafael Souza (DRT 10260/13)

Endereço: SM IAPI ch. 27 lotes 8 e 9
71070-300 · Guará · DF

CIRCULAÇÃO

O Jornal do Guará é distribuído gratuitamente, desde 1983, em semáforos, bancas de jornais do Guará; em todos os estabelecimentos comerciais, clubes de serviço, associações, entidades; nas agências bancárias, na Administração Regional; nos consultórios médicos e odontológicos e portarias dos edifícios comerciais do Guará. E, ainda, através de mala direta a líderes comunitários, empresários, autoridades que moram no Guará ou que interessam à cidade; empresas do SIA, Sof Sul e ParkShopping; GDF, Câmara Legislativa, bancada do DF no Congresso Nacional e agências de publicidade.



jornaldoguara.com.br



jornaldoguara.digital@gmail.com



@jornaldoguara



POUCAS & BOAS

Caixa vai fechar agência no Guará II

Moradores e clientes da Caixa Econômica Federal na QE 40 do Guará II foram pegos de surpresa nesta semana ao se depararem com os caixas eletrônicos e os guichês de atendimento da agência desativados. A medida, que representa o fim das operações com numerário (dinheiro em espécie), é interpretada como o primeiro passo para a desativação total da unidade.

A movimentação gerou preocupação entre correntistas, especialmente idosos e comerciantes da região, que utilizavam os serviços da agência para saques, depósitos e pagamentos presenciais.

**Literatura brasileira nas estantes do Guará**

A doação feita pelo poeta Nicolas Behr à nova Biblioteca Pública do Guará e à futura biblioteca da Casa Gog é um gesto de respeito e valorização da literatura produzida por autores brasileiros. A entrega dos livros, recebida pelo administrador do Guará e pelo próprio Gog (foto à direita), marca um passo importante na construção de espaços que refletem a identidade cultural do Distrito Federal.

Nicolas, um dos nomes mais reconhecidos da poesia de Brasília, será também palestrante do TEDxBrasília, no dia 27 de novembro, no Teatro dos Bancários. Sua atuação dentro e fora das páginas mostra o valor de iniciativas que conectam escritores da cidade ao público local.



**ALUGUEL
GARANTIDO**
você tranquilo.

DESDE
1978

Thaís
IMOBILIÁRIA

61 3031-2200
www.thaisimobiliaria.com.br

QE 07
Ed. Guará One

O FANTASMA DOS APAGÕES ESTÁ DE VOLTA

Com as primeiras chuvas, vieram as interrupções de energia, por enquanto, rápidas. Moradores e comerciantes já estão preocupados com a repetição dos prejuízos dos anos anteriores, CEB e Neoenergia culpam os furtos de cabos pela maioria das interrupções

Nem bem iniciaram as chuvas e já começaram a intensificar os apagões de energia no Guará. Aliás, em todo o Distrito Federal. E, como sempre, a empresa responsável pela iluminação pública, a Companhia Energética de Brasília (CEB Ipes) – o fornecimento de energia interna (residências e comércios) é de responsabilidade da Neoenergia –, promete que o problema está sendo reduzido ou vai acabar em pouco tempo. Mas essa ladinha vem sendo repetida há pelo menos cinco anos, sem solução visível para a comunidade.

A empresa culpa o furto de cabos como o principal responsável pelas constantes e repentinas interrupções



Rogério Monteiro, do Chalé da Traíra, afirma que já perdeu perecíveis por conta de apagões demorados

da energia em todo o Distrito Federal. Segundo ela, até julho deste ano, foram furtados 57 km de cabos no DF, equivalentes a 500 campos de futebol alinhados, gerando um prejuízo estimado em R\$ 1,1 milhão. No ano passado, no mesmo período, foram registrados 39 km de cabos furtados, com perdas em torno de R\$ 772 mil.

Mas, de acordo com Mario Kenji, engenheiro eletricista e professor da Universidade Católica de Brasília (UCB), não somente o furto é o principal responsável pelos apagões. Segundo ele, diversos fatores podem causar o aumento das reclamações, como vandalismo, desgaste natural dos equipamentos e falta de manutenção ou atualização tecnológica. O especialista ressalta que, para determinar se a maioria dos problemas decorre de negligência da CEB Ipes, é preciso analisar por quanto tempo um problema permanece sem solução. Ele explica que casos mais longos podem estar relacionados a falhas específicas, como ausência de equipamentos compatíveis ou dificuldades logísticas no reparo.

Esses incidentes se somam a um cenário já complicado de iluminação pública no DF, que apresenta diversas falhas em várias regiões administra-

tivas. Segundo dados da Ouvidoria do GDF, entre janeiro e setembro deste ano, foram recebidas mais de 6 mil reclamações relacionadas à queda de energia, um aumento de 81% em relação ao mesmo período do ano passado, quando foram registradas 3.300 queixas. De acordo com o painel da Ouvidoria, para 2025 as áreas com mais reclamações até o momento são: Plano Piloto (1.018), Guará (614), Ceilândia (595), Taguatinga (551) e Gama (396). Mesmo sendo a sétima região em quantidade de moradores, Guará é a segunda com maior quantidade de reclamações por falta de energia.

Pelos dados do painel da Ouvidoria, as mais de 6 mil reclamações da população do Distrito Federal sobre iluminação pública precária, somente 6,9% foram dadas como resolvidas.

Comércio, principal prejudicado

Entretanto, os aborrecimentos e transtornos dos moradores não se comparam aos prejuízos das atividades empresariais. As constantes faltas de energia, mesmo que rápidas, podem provocar curtos em equipamentos e perda de alimentos perecíveis e até interferir em procedimentos médicos e odontológicos.

Os constantes apagões que acontecem no Distrito Federal estão levando empresas de algumas atividades mais afetadas a investir na aquisição de geradores de energia próprios, como é o caso da rede de supermercados Canteiros, que tem lojas na QE 44 e Polo de Moda. “Além da perda de perecíveis, dos desligamentos dos caixas de recebimentos, tínhamos frequentes avarias em máquinas e equipamentos, provocados pela diferença da corrente elétrica quando a energia é restabelecida”, conta o sócio da rede, Edward Cunha. Dono do açougue Nutricarnes na QE 19 do Guará II, Paulo Borges, conta que também teve que investir em geradores próprios. “Não dá para arriscar com instabilidade da energia no Guará”, afirma.

Como não é uma atividade que demanda o uso mais frequente e de maior volume de energia elétrica, a odontologia, por exemplo, é uma das atividades mais prejudicadas pelos apagões. “Diferente dos hospitais, não temos necessidade de geradores próprios, o que nos leva a riscos durante o atendimento. Muitas vezes a energia é interrompida durante uma restauração ou em outro procedimento quando o paciente está anestesiado e o serviço tem que ser interrompido”,



Odontólogo Júlio César cita o risco de interrupção de procedimentos

afirma o dentista Júlio César, ex-presidente do Conselho Regional de Odontologia, com consultório na QE 7 do Guará I.

Outros ramos de atividades prejudicados com os apagões mais prolongados são as sorveterias, açougues e restaurantes, que trabalham com maior volume de perecíveis armazenados. “No nosso caso, se ficarmos sem energia por mais de 1 hora, o risco de perdermos perecíveis congelados passa a acontecer e já aconteceu. O atendimento também é prejudicado, porque o elevador de carga que liga o salão à cozinha e os caixas de recebimento param, sem contar o que acontece com as bebidas geladas”, diz o gerente do Chalé da Traíra, na QE 42, Rogério Monteiro.

Guará já tem 87% da iluminação em LED

Mas de acordo com o cronograma anunciado pela Administração Regional do Guará, a troca deveria ter sido concluída em maio. O próprio governo tem criticado a CEB pelos atrasos.

No início do ano, o administrador regional do Guará, Artur Nogueira, anunciou que até março passado toda a iluminação pública da cidade estaria trocada por lâmpadas de Led. Não foi, entretanto, o que aconteceu. Seis meses depois, ainda faltam 13% para a substituição das antigas lâmpadas incandescentes, aquelas amareladas, que consomem mais energia e oferecem menos luminosidade. Parte dos recursos para a troca foi encaminhada pela própria Administração do Guará, com recursos próprios ou de emendas parlamentares.

A demora na conclusão da troca tem irritado o governo, que tem cobrado da empresa mais agilidade na conclusão do serviço. No mês passado a vice-governadora Celina Leão fez críticas públicas à demora na conclusão do programa e o administrador regional do Guará, Artur Nogueira, também tem pressionado a CEB para cumprir o que foi acordado.

Mas, de acordo com a CEB Ipes, o Programa de Eficientização da Iluminação Pública do Distrito Federal, lançado no final de 2024, e iniciado em janeiro de 2025, prevê a entrega de todo o parque de

iluminação modernizado com luminárias de LED é no fim desse ano, portanto, dentro do calendário previsto pela empresa.

O projeto, segundo a CEB Ipes, que prevê um investimento total de R\$ 300 milhões em todo o DF, “tem sido conduzido de forma acelerada, visando melhorias significativas na qualidade de vida e segurança da população. Até o momento já atingiu mais de 80% de luminárias de LED instaladas em todo o DF”.

Na resposta ao questionamento do **Jornal do Guará**, a empresa alega que “é importante destacar que a moder-



nização acontece de forma simultânea em todas as ações administrativas, inclusive no Guará, que já recebeu 12.242 luminárias de LED, de um total de 13.978 a serem modernizadas em toda a cidade. Portanto, 87% da Região Administrativa do Guará já conta com modernas luminárias de LED e, até o final do ano, toda a cidade estará eficientizada”.

“Ressaltamos que o uso de luminárias de LED trará benefícios significativos, como a redução do consumo de energia, menor necessidade de manutenção e aumento da durabilidade dos equipamentos. Além disso, a iluminação de maior qualidade contribuirá para a segurança de motoristas e pedestres, especialmente nas regiões de maior fluxo”, completa a nota.

VAI ALUGAR UM IMÓVEL? Diga Adeus ao FIADOR!

ACESSE NOSSO SITE



Na CONVICTA tem ALUGUEL FÁCIL

sem burocracia:

- ✓ Seguro Fiança
- ✓ Título de Capitalização



61-99122-3703



CONVICTA
IMÓVEIS



DONA
mercado, hortifruti & adegas

Guará

Aberto
24h

Estamos te
esperando!
Guará II, QE 30

Nossa loja está reformada, com um novo visual e pronta para te receber com muito mais tecnologia e ainda mais bonita.

PIZZA assada na hora



SUSHI fresquinho



PADARIA com pães especiais



Muito mais praticidade!

Agora temos caixas de AUTOATENDIMENTO

ADEGA com os melhores vinhos



PRESENTES do seu jeito



AÇOUGUE com cortes nobres



Administração Regional assume oficialmente a Arena Guarará

Espaço esportivo foi construído pelo antigo Colégio Maxwell em área pública e retomado pelo poder público há mais de dez anos. Agora é oficialmente um prédio sob gestão da Administração

Após mais de dez anos em um limbo jurídico, a Arena Guarará Esportes, localizada na QI 11 do Guarará I, passa oficialmente a ser um próprio da Administração Regional. O espaço, que funcionava no antigo ginásio do Colégio Maxwell — construção considerada irregular em área pública —, vinha sendo utilizado por associações e professores voluntários como centro de atividades esportivas e sociais. A regularização permite que a estrutura seja oficialmente gerida pelo governo local, com segurança, limpeza e auto-

rização formal para o funcionamento de escolinhas e projetos parceiros.

Com a oficialização da posse, a área passará por uma perícia dos engenheiros da Administração e da Defesa Civil, e será submetida a reformas. A Gerência de Esportes da Administração também passará a funcionar no local, que receberá estrutura de vigilância e equipes de limpeza. Segundo a Administração Regional, a expectativa é de que as atividades em andamento sejam mantidas e outras sejam iniciadas. Com o Ginásio do Cave interditado



há anos, a Arena Guarará é, atualmente, o único espaço público coberto e fechado voltado à prática esportiva na cidade.

Ocupada extraoficialmente há cerca de cinco anos, a Arena conta com um ginásio dividido em duas quadras esportivas e três salas multifuncionais. O local abriga treinos regulares, campeonatos e oficinas voltadas para diferentes faixas etárias. A gestão das atividades é feita de forma colaborativa por associações esportivas e professores voluntários. O modelo de funcionamento permitiu que o espaço se tornasse um polo de incentivo à prática esportiva e à inclusão social.

Escolinhas e campeonatos

Jamir Garcez, professor de basquete, afirma que a iniciativa busca atender também jovens que não têm condições financeiras

para frequentar escolinhas privadas. Segundo ele, há oferta de bolsas parciais e integrais com o objetivo de não excluir interessados com dificuldades econômicas.

O atleta Luiz Fernando Loures de Oliveira Neto, da equipe de vôlei, relata que conheceu o projeto por meio de postagens em redes sociais e treina no local há cerca de três anos. Ele afirma que a prática esportiva impacta diretamente seu bem-estar. "Meu maior incentivo é o bem que esse esporte me faz. Não importa o tanto de coisa que eu tenho na cabeça, quando eu entro na quadra, minha mente relaxa e parece que só existe eu, a bola, a rede e as quatro linhas." Luiz já representou a equipe em campeonatos da Liga Cristã, da Universidade Católica de Brasília, da Taça Brasília de Voleibol e em competições interestaduais.

Mesmo com boa aceita-

ção da comunidade, o espaço apresenta problemas estruturais. Luiz observa que, embora a quadra tenha qualidade, as aberturas laterais permitem a entrada de sujeira e as roupas ficam constantemente sujas. Ele também cita a necessidade de reforma dos banheiros e de nova pintura. Segundo ele, apesar da presença de materiais esportivos de bom nível, o mau uso compromete parte do equipamento.

Francisco Anderson, gerente de Esportes da Administração, afirma que a determinação do administrador Artur Nogueira é fortalecer os projetos em andamento. Para isso, tem buscado dialogar com associações, professores e treinadores, com o apoio do ex-gerente de esportes Timóteo Vilarins. A proposta é realizar uma reunião com os representantes de cada modalidade ativa na cidade para discutir melhorias.



Obras
Iniciadas

Entrega
2027



RESIDENCIAL
PORTAL DO PARQUE II
QE 48 - GUARÁ II

2^{ou}3 Quartos
sendo 1 suíte
1 ou 2 de garagem

Apartamento de 50,01 a 63,3 m²
e unidades garden de 62,05 a 15855 m²



VISITE O DECORADO NO LOCAL

LAZER EQUIPADO E DECORADO, SEM CUSTO ADICIONAL

Aponte a câmera do seu celular para o QR Code
abaixo e agende sua visita ao decorado:



Financiamento



Intermediação



Construção



Informações
e vendas:

(61) 3963-2370



MEMORIAL DE INCORPORAÇÃO: Registrado sob nº R3-109794 e AV.6, no Cartório do 4º Ofício de Registro de Imóveis. Materiais de acabamento e itens não constantes do projeto aprovado e do memorial de incorporação são ilustrativos e não serão entregues com o imóvel. Por se tratar de material impresso, as imagens aqui representadas poderão não retratar fielmente as cores naturais dos materiais presentes no projeto.



SALÃO DE FESTAS



SALÃO GOURMET



CHURRASQUEIRA



ESPAÇO DE JOGOS



ESPAÇO KIDS



PISCINA

Novas melhorias para o Park Sul

Superquadra do Guará ganha praças acessíveis e novos espaços de lazer. Moradores e comerciantes comemoram

As duas praças da Superquadra Park Sul (SQPS), na Região Administrativa do Guará, estão em reforma para oferecer infraestruturas mais modernas e acessíveis. Na área localizada entre as quadras 5 e 6, já foram concluídos o calçamento, o gramado e o concreto — o próximo passo será o plantio de árvores e a instalação do mobiliário urbano. Já na praça da Quadra 10, Conjunto A, a equipe prepara a base para a concretagem e, em seguida, fará o plantio da grama. Com investimento de cerca de R\$ 2 milhões, as intervenções vão garantir mais conforto para quem mora, trabalha ou circula pela região.

O projeto prevê a instalação de um Ponto de Encontro Comunitário (PEC), 23 bancos e 13 árvores em cada praça, além de calçadas acessíveis, áreas gramadas, bicicletário e espaço para pergolado. A drenagem e a pavimentação já estão concluídas, garantindo o

escoamento correto da água da chuva. Agora, a fase é de acabamento, com calçadas, paisagismo e mobiliário urbano — elementos que fazem diferença na utilização do espaço.

Segundo a fiscal da obra da Secretaria de Obras e Infraestrutura (SODF), Talita Guardieiro, a situação do local antes da intervenção era crítica. “Tudo estava mais degradado. Até para atravessar de um lado para o outro, você precisava passar pelo meio do lixo. O trabalho é necessário para recuperar a área e organizar o espaço”, disse. Ela também ressaltou a importância da população na preservação. “As calçadas estavam completamente quebradas e cheias de entulho. Além de executar o trabalho, é preciso fiscalizar constantemente, porque a população precisa entender que também tem a responsabilidade de manter os espaços.”

Talita reforçou que a conclusão depende da colabo-

ração dos moradores. “Nosso maior gargalo é liberar as calçadas e áreas ocupadas para que possamos avançar com a demolição e a instalação correta do espaço público”, explicou.

Para a comerciante Cristiane Brandão, 46 anos, a reforma trouxe mudanças significativas. Segundo ela, a praça ficou mais bonita e beneficiou o comércio local. “Um local mais agradável atrai mais clientes, porque, antes, muitas pessoas não desciam dos prédios para circular por aqui”, conta. Ela acredita que o movimento vai crescer ainda mais com a conclusão das obras, especialmente com o pergolado, que considera uma ótima ideia.

Superquadra Park Sul

Antiga região do Setor de Oficinas Sul, a Superquadra Park Sul (SQPS), no Guará, passou por uma transformação urbana. Durante anos marcada pela falta de infraestrutura, a área recebeu R\$ 65 milhões em investimentos do Governo do Distrito Federal (GDF) e da iniciativa privada.

Entre as melhorias estão a implantação de mais de 4,5 km de galerias de drenagem, que solucionaram antigos problemas de alagamento; a pavimentação das vias e a criação de novos estacionamentos, que organizaram o trânsito; e a instalação de iluminação em LED, que aumentou o conforto e a segurança à noite.

Também foram construí-



Os clientes do comerciante Ricardo Portugal já perceberam as mudanças na SQPS: “Nesse último sábado mesmo, um deles comentou: ‘Agora sim, agora está parecendo um bairro’”



Cristiane Brandão, comerciante: “Um local mais agradável atrai mais clientes, porque, antes, muitas pessoas não desciam dos prédios para circular por aqui”

das calçadas acessíveis e instalados bancos, lixeiras e outros equipamentos urbanos para tornar o espaço inclusivo. A nova via IA SP1 conecta diretamente a SQPS à EPTG, ampliando a mobilidade. Antigos canteiros deram lugar a praças lineares e áreas verdes, com paisagismo e espaços de lazer, foco desta etapa de reforma.

Quem percebeu o impacto foi o comerciante Ricardo Portugal, 55 anos, que atua na região há mais de quatro décadas. “A gente já passou muito sufoco por aqui, ainda mais em período de chu-

vas”, relata. Para ele, as mudanças trouxeram melhorias que, embora tenham causado transtornos temporários, deixaram a área muito mais organizada e agradável.

Segundo Ricardo, os clientes também notaram a diferença. “Nesse último sábado mesmo, um deles comentou: ‘Agora sim, agora está parecendo um bairro’”, contou. Ele elogiou a estrutura da avenida principal, as calçadas e os espaços verdes, destacando que o novo visual atrai mais clientes e aumentou o movimento na região.

A photograph of Dr. Carlos Correia, a man with a beard and mustache, wearing a white surgical cap and a blue surgical gown. He is standing in an operating room with surgical lights and equipment in the background. His arms are crossed, and he is looking directly at the camera.

Dr. Carlos Correia
Coordenador do
OperaDF

Para ampliar o atendimento das cirurgias em todo o DF, este GDF contratou 3 empresas de anestesistas que estão trabalhando dia e noite na rede pública. E contratou, também, 7 hospitais particulares para fazer mais de 15 mil cirurgias.

OperaDF. Menos tempo de espera para as cirurgias eletivas.

Em caso de dúvidas, ligue 162 ou **acesse** ►



para saber mais.



Acelera Brasília movimentou o Kartódromo do Guará



Corrida com pilotos renomados marca abertura da segunda edição do evento, que vai até janeiro de 2026

O Kartódromo Ayrton Senna, no Guará, voltou a ser palco do automobilismo de alto nível nesta semana com o lançamento da segunda edição do Acelera Brasília. O evento de lançamento do projeto, na noite de terça-feira (14 de outubro), reuniu nomes consagrados do automobilismo nacional e autoridades locais para uma corrida de inauguração em formato de endurance, com três horas de duração e revezamento entre pilotos.

Entre os destaques da pista estavam Nelsinho Piquet, Vitor Meira, Ricardo Maurício, Enzo Elias, Lucas Foresti e André Martinho. O público presente acompanhou a prova em uma estrutura renovada, que incluiu arquibancadas, lounges e espaços temáticos.

No camarote reservado, autoridades e convidados acompanharam a largada em clima de confraternização. Estiveram presentes a vice-governadora Celina Leão, o secretário de Esporte Renato Junqueira, o chefe da Casa Civil Gustavo Rocha, a secretária de Justiça e Cidadania Marcela Passamani, além dos deputados Julio César Ribeiro, Gilvan Máximo, Thiago Manzoni e o administrador do Guará, Artur Nogueira.

A competição marcou também a reabertura do kartódromo, que passou



Estrutura montada especialmente para o Acelera Brasília

por melhorias estruturais, como instalação de mais de 2 mil pneus de segurança, novos trechos com caixa de brita e ampliação das áreas de escape. O presidente da Federação de Automobilismo do Distrito Federal, Renato Constantino, destacou que a nova configuração da pista aproxima o equipamento às exigências internacionais e amplia o acesso ao esporte com a inclusão do kart rental.

Até janeiro

Com abertura ao público a partir do dia 15 de outubro, o Acelera Brasília seguirá até janeiro de 2026 com uma programação que inclui competições amadoras, simuladores, exposições de carros esportivos, museu do automobilismo, brinquedoteca, e espaços

de gastronomia e lazer.

A pista de 892 metros, uma das principais do país, já sediou etapas do Campeonato Brasiliense de Kart e segue como referência na formação de pilotos.

O evento é promovido pela Federação de Automobilismo do DF, com apoio da Secretaria de Esporte e Lazer e da Administração Regional do Guará. Entre as novidades desta edição estão os karts equipados com cintos de segurança, banheiros com chuveiro e acessibilidade, brinquedoteca climatizada, mesa de sinuca e totó. O valor da bateria individual é de R\$ 90, incluindo luvas e balaclava.

A programação do Acelera Brasília oferece corridas de terça a sexta-feira, das 17h às 23h, e aos finais de semana, das 14h às 20h.



Evento foi prestigiado pela vice-governadora Celina Leão, secretários do governo e parlamentares



Administrador do Guará, Artur Nogueira, e o presidente da Federação de Automobilismo do DF, Renato Constantino

SAÚDE MENTAL

Com escuta e acolhimento, Guará reforça cultura de cuidado emocional

Profissionais, comunidade escolar, política públicas e trabalhadores da cidade reforçam a importância de manter o cuidado com o bem-estar emocional durante todo o ano

POR ELSÂNIA ESTÁCIO

No Guará, o fim do Setembro Amarelo não encerrou o compromisso com a saúde mental. A campanha de prevenção ao suicídio serviu como ponto de partida para reflexões mais profundas e contínuas sobre o bem-estar emocional da população. Mais do que uma ação pontual, o cuidado com a mente tem se consolidado como uma prática cotidiana na região.

Escolas, profissionais de saúde, lideranças comunitárias e moradores têm mostrado, na prática, que a saúde mental é responsabilidade



“Todo mês é mês de conscientização sobre saúde mental. Na comunidade do Guará, isso significa fortalecer laços, prevenir perdas irreparáveis e criar redes de apoio que realmente fazem diferença no dia a dia”, destacou a psicóloga clínica Ana Carolina Martins

de todos. Seja por meio de rodas de conversa, atendimento psicológico, projetos escolares ou simples gestos de acolhimento, a rede de apoio construída no Guará reforça a importância de ouvir, cuidar e agir antes que o sofrimento se transforme em crise.

Nos últimos anos, o debate sobre saúde mental ganhou espaço na sociedade brasileira, e no Guará não tem sido diferente. Segundo dados do Ipsos Health Service Report 2025, a saúde mental já é considerada o principal problema de saúde do país. Na região, psicólogos, professores e estudantes atuam juntos para criar um ambiente mais acolhedor, onde falar sobre sentimentos e buscar ajuda se torna cada vez mais natural.

A visão dos profissionais de saúde

A psicóloga clínica Ana Carolina Martins, moradora do Guará II, atende adolescentes e adultos na região. Com base na psicanálise, ela acredita que falar sobre saúde mental precisa ser constante. Ela alerta para sinais de risco como isolamento, mudanças bruscas de comportamento, falas de desesperança e alterações no sono e no apetite. “Esses sinais muitas vezes são pedidos silenciosos de ajuda e não podem ser ignorados”,



“Não fomos ensinados a lidar com nossas emoções e muitas vezes as pessoas sofrem sozinhas por medo de julgamento. Por isso, reforço a importância da escuta ativa, do acolhimento e da identificação precoce de sinais de sofrimento”, explica Eloiza Lançoni Rodovalho

reforça. No Guará, o CAPS AD II é uma das principais referências de atendimento público, mas a psicóloga defende mais investimentos e uma cultura de cuidado contínuo.

A psicóloga e neuropsicóloga Eloiza Lançoni Rodovalho, fundadora da Mood Psicologia, aposta na educação



emocional como estratégia de prevenção. Segundo ela, palestras e dinâmicas têm gerado espaços seguros de conversa e, em muitos casos, motivando os participantes a buscar atendimento psicológico. “Falar sobre prevenção ao suicídio pode ser a última oportunidade de alguém enxergar uma nova perspectiva”, afirma.

O relato da estudante de Arquitetura e Urbanismo, Isabel Lopes, paciente da psicóloga Eloiza, mostra como o cuidado psicológico pode transformar rotinas e fortalecer o autoconhecimento. “Já havia feito terapia anos antes, mas desisti por incompatibilidade com a terapeuta. Anos depois, durante o processo de vestibular, percebi que precisava conversar e organizar meus pensamentos, foi assim que decidi voltar”.

Para Isabel, o acompanhamento psicológico foi decisivo para lidar com a pressão e as incertezas da fase pré-vestibular. “Entrar na terapia

Hoje entendo o quanto a terapia é importante, porque é sobre se preparar antes que o caos aconteça, não apenas tentar resolver quando ele já está ali”, contou a estudante de Arquitetura e Urbanismo, Isabel Lopes



Para a a psicóloga clínica Anna Guimarães, “quando falamos em prevenção, não se trata apenas de fortalecer ferramentas individuais, mas de criar laços comunitários e ambientes onde as pessoas se sintam pertencentes, vistas e acolhidas”

antes dos resultados foi essencial. Sem isso, eu não teria conseguido lidar sozinha. A terapia tem me ensinado muito sobre quem eu sou, sobre partes de mim que desconhecia. Tem me ajudado a gerenciar o que sinto e a não deixar que as emoções acabem explodindo”, completou.

Já a psicóloga clínica Anna Guimarães, acrescenta que a saúde mental deve ser tratada como uma responsabilidade coletiva. “O sofrimento não surge no vazio. Ele está entrelaçado a fatores como desigualdade social, falta de perspectiva e instabilidade econômica”, afirma.

A profissional também



Márcia Delgado e Rita de Cássia, coordenadoras do Vem Comigo, no GG. “Percebemos que antes de falar sobre acolhimento com os estudantes, nós, professores, precisávamos buscar conhecimento e desenvolver práticas preventivas. Com isso, montamos um grupo de estudos, auxiliado pelo Grupo de Estudos e Pesquisas em Educação Moral da Unicamp, especialista em convivência escolar”, explica Márcia.

lembra que jovens de 15 a 29 anos, idosos e grupos marginalizados estão entre os mais vulneráveis, segundo dados da OMS. “Falar sobre prevenção ao suicídio é falar sobre como a comunidade pode ser um fator protetivo. Precisamos fortalecer redes de apoio que realmente funcionem nas escolas, nos serviços públicos e nos espaços de convivência”, complementa

Educação como pilar da prevenção

No CEM 1, o COLégio GG, o projeto Vem Comigo, coordenado pelas professoras Márcia Delgado e Rita de Cássia de Almeida Rezende, tem se consolidado como uma iniciativa exemplar no cuidado com a convivência escolar e a saúde mental. O programa surgiu da necessidade dos educadores se informarem e desenvolverem estratégias de prevenção ao bullying e às situações de sofrimento psíquico dentro da escola.

A partir do programa surgiram espaços de fala dentro da escola, por meio das rodas de conversa temáticas e das assembleias escolares.

Em 2023, o CEM 01 deu um passo ainda mais importante com a criação da Comunidade de Cuidado e Apoio (CCA).

Para Rita de Cássia a iniciativa transformou o ambiente escolar, e tornou o clima com os alunos mais agradável, mais diálogo em sala e maior participação dos estudantes. “Cuidar da saúde mental é também cuidar dos gatilhos que podem gerar sofrimento. Quando o grupo aprende a se escutar e a lidar com frustrações, o bullying diminui e surgem respeito e confiança”, afirma.

Os integrantes do programa passam por formações sobre valores humanos, escuta ativa, comunicação não violenta e estratégias para lidar com situações de exclusão e bullying. Hoje, o Vem Comigo realiza atividades com todos os segmentos da comunidade escolar, estudantes, professores e famílias, promovendo rodas de conversa e ações de convivência positiva, o impacto é visível no cotidiano.

“Combater o bullying significa também cuidar da saúde mental dos nossos estudantes. Quando trabalhamos com acolhimento e respeito dentro da escola, prevenimos ansiedade, depressão e situações de risco. Essa é uma forma concreta de aplicar, todos os dias, os princípios que o mês da saúde mental nos lembra”, destaca Márcia Delgado.

Protagonismo estudantil e reconhecimento público

Entre os jovens participantes, o sentimento é de pertencimento e transformação. A estudante Maya Souza, 17 anos, lembra que entrou no projeto ainda no primeiro ano do ensino médio e se encantou com a proposta. “Me vi num espaço que sempre defendi, onde podia usar a oratória e a criatividade para fa-

zer a diferença. Foi ali que percebi o poder da empatia na escola”, contou.

Já Luiza Souto, 18 anos, conheceu o projeto por meio de amigos e diz que o trabalho mudou a forma como os estudantes se relacionam. “Já sofri bullying e sei o quanto isso abala o psicológico. Dinâmicas como a das máscaras, que trabalham empatia e acolhimento, mudaram o clima da escola. Participar do Congresso Nacional de 2024, em Campinas (SP), foi uma das experiências mais marcantes da minha vida, percebi que nosso trabalho inspira outras escolas e que a mudança, embora lenta, é real e duradoura”, afirma.

O sucesso da iniciativa tem sido reconhecido dentro e fora do Guarará. No último dia 6 de outubro, no auditório da Câmara Legislativa do Distrito Federal (CLDF), o projeto Vem Comigo recebeu uma Moção de Louvor concedida pela deputada distrital Dayse Amarílio.

Políticas públicas em foco

A deputada distrital Dayse



Para a deputada distrital Dayse Amarílio, o debate sobre saúde mental precisa ser constante. “É essencial para quebrar tabus e reforçar que cuidar da mente é tão importante quanto cuidar do corpo. A escola é um espaço privilegiado de prevenção e promoção da vida. A comunicação intersetorial é fundamental, educação dialoga com saúde, saúde dialoga com segurança. Assim formamos uma rede de proteção e cuidado para nossas crianças”.

Amarílio, enfermeira e professora, lançou em 2023 o edital Saúde Mental nas Escolas, que destinou R\$10 mil em emendas para projetos desenvolvidos por professores, gestores, famílias e alunos. “A ideia foi fomentar iniciativas que já estavam surgindo dentro das próprias comunidades escolares. Nosso objetivo era dar corpo a esses projetos, diante de um cenário em que transtornos mentais se tornaram uma epidemia. A adesão foi muito positiva, já contamos com quase 100 escolas envolvidas”, explicou.

Saúde mental e o ambiente de trabalho

A preocupação também se estende ao mundo do trabalho. Em 2024, o Distrito Federal registrou o maior índice proporcional de afastamentos do país por transtornos mentais: foram 14.049 licenças médicas, sendo 5.380 por ansiedade e 3.354 por depressão, segundo o Ministério da Previdência Social. O aumento foi de 82,7% em apenas um ano, colocando Brasília à frente de estados como Santa Catarina e Rio Grande do Sul.

A gravidade dos números levou o governo federal a atualizar a Norma Regulamentadora nº 1 (NR-1), que agora inclui os fatores psicossociais entre os riscos ocupacionais. A partir de 2025, empresas serão obrigadas a mapear e prevenir situações que possam causar sofrimento mental, sob pena de multa e outras sanções.

O psicólogo e advogado Miguel Augusto Marçano Galdino, morador do Guarará I, explica que as mudanças representam um avanço importante para a proteção do trabalhador. “As novas regras tornam obrigatória a identificação dos riscos psicossociais e a implementação de medidas preventivas no ambiente laboral. As empresas deverão criar programas de promoção



Miguel Galdino alerta que casos como o de Rafael não são isolados e refletem uma realidade crescente. “As empresas que não se adequarem às novas normas podem enfrentar multas, ações judiciais e prejuízos de imagem, mas, acima de tudo, precisam entender que cuidar da saúde mental dos seus colaboradores é também uma questão de humanidade”

da saúde mental, treinar lideranças e integrar o tema ao Programa de Gerenciamento de Riscos (PGR)”, esclarece.

O assistente administrativo Rafael Menezes (nome fictício, a pedido do entrevistado), paciente do Dr. Miguel Galdino, viveu de perto as consequências do adoecimento mental causado pelo ambiente profissional. “Comecei a buscar terapia em um momento em que estava passando por muito estresse e pressão no trabalho. Meu corpo começou a colapsar e eu não conseguia mais me controlar, então senti a necessidade de procurar ajuda. Fui diagnosticado com burnout, ansiedade e depressão, tudo resultado do excesso de metas e cobranças. Existiam muitos abusos onde eu trabalhava”, relata.

Rafael conta que, após retornar de um período de afastamento, acabou sendo desligado da empresa. “Acho desumano o que fizeram. Fui explorado ao máximo e, quando adoeci, fui dispensado. Hoje estou em tratamento e sigo com acompanhamento psicológico e psiquiátrico. A terapia tem sido essencial para enfrentar essa fase”, desabafa.

ExpoMix Mães e Filhas está de volta

Feira tradicional retorna após sete anos com edição especial de Natal na Praça da Moda

Depois de sete anos de pausa, a ExpoMix Mães e Filhas está de volta e promete uma edição ainda mais especial, repleta de propósito, encanto e oportunidades. O evento acontece de 19 a 21 de dezembro, na Praça da Moda, no Guará, e promete reunir o melhor do artesanato local, gastronomia, moda, cultura e entretenimento para toda a família.

Mais de 30 edições

Criada com o propósito de valorizar a economia criativa e dar visibilidade às artesãs e empreendedoras da cidade, a ExpoMix marcou época entre 2014 a 2019. Foram mais de 30 edições realizadas com sucesso, sempre acompanhando as principais datas

comemorativas do calendário, como Dia das Mães, Dia dos Pais, Dia das Crianças, Natal e tornando-se um ponto de encontro querido da comunidade e uma vitrine para muitas mulheres que queriam empreender.

Mais do que uma feira, a ExpoMix sempre se destacou como um evento com alma e propósito social. Em edições anteriores, abriu espaço gratuito para mulheres em tratamento contra o câncer de mama, pessoas com deficiência reforçando seu compromisso com a inclusão, o acolhimento e a solidariedade.

Agora, em sua nova fase, a feira retorna com novas parcerias e uma programação pensada para encantar o público. Além dos estan-

des com produtos artesanais e criativos, o evento contará com brinquedos infláveis gratuitos para as crianças, apresentações artísticas, espaço gastronômico e atrações culturais que prometem movimentar a região. “Estamos muito felizes em retomar esse projeto que marcou nossa trajetória e tem um papel tão importante no fortalecimento do empreendedorismo local”, afirma Mayara Franco, uma das organizadoras. “A ExpoMix sempre foi um espaço onde mulheres encontraram apoio, oportunidades e reconhecimento pelo seu talento. Voltamos com tudo e queremos fazer dessa edição uma verdadeira celebração da criatividade e da união.”



A também organizadora Tamara Mansur destaca a emoção de reviver o projeto: “Esse retorno vem com aquele sentimento bom de ‘quanto tempo esperamos por isso’. Foi o primeiro projeto meu e da Mayara, e desde o início foi uma sempre um sucesso. Ver os expositores crescendo, admirar o ta-

lento de cada artesão e viver esses dias de troca é uma experiência única. O Guará merece e vai se encantar com as novidades que estamos preparando.”

Com entrada franca, o evento é pet friendly e foi planejado para oferecer uma experiência acolhedora e acessível a todos.





Plano de Saúde EMPRESARIAL



A partir de **R\$199,00**

-  Hospital Brasília Maternidade Brasília
-  Hospital Águas claras
-  HOB Brasília
-  São Francisco
-  Santa Marta

Faça uma simulação on-line
(61) 98524-5732







FAÇA SUA COTAÇÃO



PERSONAGEM DA CIDADE



RODRIGO DELMASSO

Carreira política precoce e paixão pelo Guará

Mesmo não tendo sido reeleito em 2022, alcançar mais 23 mil votos para deputado distrital foi um feito e tanto para Rodrigo Delmasso, que se consolidou como uma das principais lideranças políticas da nova geração do Distrito Federal – foi o 16% candidato mais votado para deputado distrital, mas perdeu a vaga para o quociente eleitoral. Mas expressiva votação foi reconhecida pelo próprio governador Ibaneis Rocha, que o convidou para assumir a Secretaria da Família e Juventude, até então um obscuro órgão do governo, mas que subiu de patamar na gestão do ex-deputado distrital guaraense e ex-padrinho político da cidade, com a implantação de políticas públicas de valorização e fortalecimento das famílias, dos jovens, como a criação do Conselho da Juventude e o programa Jovem Candango, que chegou a 1.8 mil vagas de trabalho para jovens de 14 a 17 anos, e o apoio às instituições so-

ciais na regularização dos terrenos que receberam dos governos anteriores.

Pré-candidato a deputado distrital nas eleições de 2026, Rodrigo Delmasso, 44 anos, é considerado um dos favoritos a ocupar novamente uma das 24 vagas da Câmara Legislativa. Além do eleitorado jovem, arrebanhado com os programas da Secretaria da Juventude, ele conta principalmente com o apoio do meio evangélico, principalmente da igreja Sara Nossa Terra, e, claro, do voto de parte do morador do Guará, onde continua morando.

A trajetória política de Rodrigo Delmasso Germano Martins é considerada precoce por ter se tornado o mais jovem secretário de estado do GDF (do Trabalho) com apenas 29 anos e ter sido eleito deputado distrital pela primeira vez aos 34 anos em 2014, e reeleito em 2018. Aliado do governador eleito Ibaneis Rocha, recebeu a deferência de apadrinhar a Administração Regional do Guará, incumbência que recebeu

muitas críticas da comunidade por ter transformado o órgão num feudo do grupo político da igreja Nossa Terra e ter indicado administradores regionais incipientes e sem qualquer ligação com a comunidade guaraense. Mas esse apadrinhamento teve o lado positivo, ao destinar quase R\$ 40 milhões em emendas parlamentares para o Guará durante seu mandato de deputado distrital, feito que não conseguiu reconhecimento político da comunidade nas eleições de 2022, exatamente pela falta de lideranças políticas que o representasse na Administração Regional.

Do Paraná para o DF

Paranaense de Maringá, Delmasso veio para a Brasília acompanhando o pai João Martins (falecido há 18 anos), um dos maiores técnicos em transporte urbano do país – ajudou a desenhar o sistema de transporte de Curitiba, considerado o mais completo do país – quando recebeu

um convite para assessorar um dos grupos que controlava o transporte público do Distrito Federal. Aos 10 anos, com a separação dos pais, ele voltou com a mãe para Maringá, mas aos 14 anos veio definitivamente para a capital federal.

A vida pública de Delmasso começou no movimento estudantil ainda em Maringá, como presidente do Grêmio Estudantil da escola que estudava, e continuou em Brasília, quando foi eleito presidente do Diretório Central dos Estudantes (DCE) da Upis, depois presidente da Federação dos Estudantes de Administração (Fenead) até conseguir um lugar na diretoria da União Nacional dos Estudantes (UNE), onde se destacou como um dos líderes do movimento que acabou com o monopólio da entidade de emitir as carteirinhas estudantis. “Fui um dos redatores da Medida Provisória emitida pelo governo federal para acabar com aquele monopólio. Convencemos o governo que o privilégio da meia

entrada deveria ser uma decisão dos estudantes e das escolas e não de uma única instituição”, conta.

Na UNE, ele já representava a Socialista Estudantil, ligada ao PSDB do então presidente da República Fernando Henrique Cardoso. Por militar na política nacional, Delmasso conviveu com atores do meio político como o ex-prefeito de São Paulo, Bruno Covas, falecido há quatro anos, ex-deputada federal Manuela D’Ávila, Eduardo Paes, prefeito do Rio de Janeiro, entre outros. “Com toda essa convivência é que forjei minha formação política”, gaba-se.

Morador do condomínio Bernardo Sayão, abaixo do Polo de Moda, há 14 anos, com a mulher Daniele e os filhos Beatriz, Manuela, portadora de epilepsia, e Eduardo. Além da carreira política, Rodrigo Delmasso tem duas pós-graduações em Orçamento Público e Cidades Inteligentes – é formado em Gestão Pública, com pós graduação em Serviço Social.



É PAPO FIRME LUCIANO LIMA

ALERTA DE DENGUE I

O número de casos de dengue diminuíram no Distrito Federal em 2025. Mas, nem por isso, podemos relaxar. A combinação de calor forte e chuva pode aumentar drasticamente o risco de dengue. O calor acelera o ciclo de vida do mosquito *Aedes Aegypti* e as chuvas criam um ambiente perfeito para a reprodução mais rápida e um aumento da população de mosquito.

ALERTA DE DENGUE II

Fique atento aos locais que podem acumular água, como recipientes, pneus, vasos de plantas, calhas, caixas d'água e garrafas de vidro ou pet. Converse com seus familiares e principalmente com os vizinhos. A sua colaboração pode evitar o aumento significativo de casos de dengue, Zika e Chikungunya.

ALERTA DE DENGUE III

Outro cuidado importante é com lixo. Mantenha os sacos plásticos bem fechados e as lixeiras tampadas. Não descarte lixo de forma irregular. Se cada um fizer a sua parte, o combate ao mosquito da dengue será muito mais eficiente.

FEIRA DO GUARÁ I

A disputa pelo comando da presidência da Associação dos Feirantes do Guará tomou proporções inimagináveis. Aliás, posso afirmar que essa disputa está ficando dramática e é importante que as autoridades tomem, com serenidade e sobriedade, decisões que possam trazer tranquilidade para os comerciantes.

FEIRA DO GUARÁ II

A Feira do Guará já teve seus tempos áureos e precisa urgentemente dos feirantes unidos. A primeira coisa a se fazer é afastar os oportunistas, que não estão nem um pouco preocupados com a feira e querem só tirar proveito político. O problema da Feira do Guará deve ser resolvido pelos próprios feirantes e o poder público deve fazer valer a legalidade e a ordem.

ALMOÇO DA FOLIA

No próximo dia 9 de novembro, das 12h às 14h, no Pátio da Paróquia Divino Espírito Santo (Guará 2), vai acontecer o "Almoço dos Amigos da Folia". O objetivo do evento é agradecer toda a comunidade pelo apoio à folia. O ingresso para o almoço, que vai custar R\$ 30, servirá para ajudar a custear a Folia do Divino 2026. A animação ficará por conta do cantor Marquinhos Lima.

HOMENAGEM MERECIDA

Nessa última terça-feira (14) este colunista participou, no plenário da Câmara Legislativa do DF (CLDF), da entrega do Título de Cidadão Benemérito de Brasília à dra. Miriam Santos, uma das maiores autoridades do mundo em aleitamento materno. Vale lembrar que muitas guaraenses já fizeram ou fazem parte da rede de doadoras de leite materno que abastecem os Bancos de Leite do DF. Solidariedade que resgata vidas. É muito orgulho!



Curta guaraense é premiado em festival de cinema



Reconhecimento destaca produções que promovem acessibilidade, inclusão e valorização da diversidade nas instituições federais de ensino

O curta-metragem "À Procura de Igor", produzido com a participação de artistas e técnicos do Guará, foi premiado com o Prêmio Napne durante o VII Festival de Curtas do Instituto Federal de Brasília (IFB). A conquista reconhece o destaque do filme na promoção da inclusão e da representatividade de pessoas com necessidades específicas no audiovisual.

Com apenas sete minutos de duração, o curta aborda de forma sensível e reflexiva os desafios enfrentados por pessoas autistas não verbais, entrelaçando o tema à segurança pública e à empatia social. A trama acompanha Igor, um jovem autista não verbal que é sequestrado por um desconhecido, mobilizando seu pai e as autoridades em uma busca angustiante. Após intensa investigação, Igor é resgatado, e o episódio dá origem a uma inesperada relação de amizade e confiança entre o garoto e os policiais.

O filme foi dirigido por Victor Lutz, estudante autista do IFB, que também assina o roteiro. A produção contou com a participação de diversos integrantes da instituição, como a atriz Cris, a coordenadora Daniela Mello e o ator Antônio, além do guaraense André Marques, que atuou e auxiliou na direção. A equipe técnica incluiu ainda Fabrício Murta (direção de produção, arte, imagem, som e edição) e

Marilete Paixão, responsável pela narração.

Conscientização

Segundo Victor Lutz, "é importante colocar um menino autista não verbal como protagonista para que as pessoas possam entender melhor como todos no espectro autista se comportam e como podemos ajudá-los, pois muitos não conseguem identificar momentos de perigo. Por isso, é fundamental que os pais orientem bem os filhos a não aceitarem nada de estranhos, porque isso representa um risco não apenas para autistas, mas para todas as crianças. Com relação às expectativas para os próximos filmes, eles vão abrir caminho para que as pessoas entendam melhor sobre o autismo e é importante porque o cinema representa um caminho de conhecimento e também de criar novas histórias sobre temas voltados para o autismo, onde todos possam se sentir representados. Um dos próximos filmes será sobre autismo, mas com hiperfoco diferente."

"Eu já participei de vários filmes, clipes e campanhas publicitárias, mas com relação a essa temática foi o primeiro filme que participei e gostei da experiência, até mesmo pelo fato de nossa equipe trabalhar de uma forma entrosada, cada qual em sua função se esforçando ao máximo", conta André Marques, morador do Guará.

Loba conscientiza para o Outubro Rosa

Obra na entrada do Guará II, que simboliza força feminina, ganha iluminação especial em campanha de prevenção ao câncer de mama

O Guará entrou oficialmente na campanha Outubro Rosa com uma homenagem simbólica às mulheres da cidade. Localizado na entrada do Guará II, o Monumento da Loba foi decorado com novos elementos visuais, incluindo um banner temático e pintura em tons de rosa, em referência ao mês de conscientização sobre o câncer de mama. A iniciativa faz parte do Festival Combinando Cultura e Ideias, em parceria com a Administração.

A escultura, de autoria do artista Zakeu Vitor e com concepção de Miguel Edgar, retrata uma loba-guará com dois filhotes e representa a força, a feminilidade e o papel

das mulheres na construção da identidade local. A imagem materna da loba e seus filhotes tem sido usada como símbolo da proteção, da coragem e da capacidade de lidar com afeto, valores associados às mulheres do Guará.

"Falar sobre prevenção é falar sobre vida. No Outubro Rosa, queremos lembrar que a informação e o autocuidado são as melhores formas de se proteger do câncer de mama", afirma Artur Nogueira, administrador do Guará.

Com a intervenção urbana, o monumento recebeu destaque com cores vibrantes e uma nova iluminação noturna, além de um banner com a mensagem "A preven-



ção combina com você! Cuide-se!". Também fazem parte da iniciativa a pintura das letras que compõem o nome "Guará" e uma ilustração do artista plástico Hamilton Zen, que reforça o caráter afetivo e comunitário da campanha.

"Vestir o Guará de rosa é

uma forma de lembrar que a prevenção salva vidas e que cuidar da saúde é um gesto de amor consigo e com quem amamos. Juntos, queremos reforçar a importância do autocuidado, da prevenção e do diagnóstico precoce", diz Miguel Edgar, coordenador ge-

ral do Combinando Cultura.

O monumento decorado segue em exibição ao longo do mês, chamando a atenção de quem entra ou sai da cidade e fortalecendo o compromisso da região com o bem-estar e a valorização das mulheres guaranaenses.



GUARÁ VIVO JOEL ALVES

O lixo nosso de cada dia

Caminhos que se apresentam podem melhorar ainda mais nossa vida. As cestas de lixo colocadas nos postes, a coleta seletiva, o Papa Entulho e outras iniciativas paralelas estão melhorando nossa convivência. Mas temos um longo caminho pela frente. As pessoas deveriam ser multadas quando jogam lixo na rua - mais do que isso, precisamos criar uma cultura de limpeza comunitária. Na verdade, nem precisava de multar se a consciência coletiva fosse algo normal. Hoje, gastamos uma fortuna com garis na rua fazendo uma limpeza que deveria ser comportamento normal das pessoas. Mas estamos evoluindo, porque já foi muito pior.

O Teatro de Arena é um espaço maravilhoso que precisa ser usado

O Guará é privilegiado, tem uma comunidade jovem estudantil numerosa e que demanda um espaço desse tamanho do Teatro de Arena do Cave. O espaço também pode ser utilizado por bandas, corais, escolas públicas e privadas e inclusive igrejas. Aquele é um espaço multitarefa e pode ser utilizado por toda a comunidade, sob a coordenação da Administração do Guará. Precisa de alguns retoques: colocar o corrimão e melhorar as escadarias é uma necessidade urgente para proteger o acesso do público que vai ao teatro de Arena, já. Melhorar a entrada do fundo, também é uma necessidade.



Começam os preparativos do Papai Noel e seu Trenó Mágico

Estamos quase chegando naquele período mágico do Natal e a turma do Papai Noel já está se reunindo. Reformar o Trenó, juntar os presentes, ensaiar os corais e começar a iluminar as casas e as ruas e o comércio da cidade, faz parte dos preparativos que aumentam em novembro



UMAS E OUTRAS JOSÉ GURGEL

ECONOMÊS

Mais uma vez estou sentando tentando escrever o artigo, o Caixa Preta ainda não começou a me perturbar, pois sei bem que o cabra com esse calor infernal vai querer dar uma chegada lá no Porcão. Quando chega nessa época do ano é melhor se preparar, o Natal se aproxima, olho pro quase extinto Lobo Guará que está na minha carteira, pobre lobo, já está rareando no bolso do assalariado também, como diz o velho Caixa, mais raro do que deputado em Brasília trabalhando.

Estou com vontade de dar uma volta pela cidade pra tentar captar algum assunto discutido nas mesas de dominó, onde encontramos de tudo, milionários, filósofos, economistas que vivem às custas dos programas de governo mas tem verdadeiro pavor de pobre, com toda certeza as prestações do carro novo estão

atrasadas, o celular não para de tocar com cobranças. Fico observando a irritação da galera, que reclamam desses bancos e financeiras sem coração que ficam toda hora cobrando, afinal o que são seis meses de atraso?

Basta ver essas operadoras de cartão de crédito, não conseguem entender que gasto é investimento, ficam toda hora lembrando que não é mais possível financiar a fatura pela décima quinta vez consecutiva.

Não consigo entender a frieza desses empresários que está impactando o lado social da turma, tornando a vida dos pseudos ricos um verdadeiro inferno.

Talvez o Caixa Preta tenha colocado o carinhoso apelido de Dubai baseado nessas conversas e discussões sem pé nem cabeça dessa galera que vivem em outro mundo, sempre delirando sobre riquezas.

Acho que viver respeitando o teto do meu salário está prejudicando muito o meu lado social, vou seguir a ideia do velho Caixa e editar uma PEC aqui em casa.

Ela vai me permitir gastar 30% a mais do que ganho, o mercado mesquinho é cruel, está me castigando sem piedade, meu score de crédito caiu muito depois que resolvi adotar essa nova filosofia econômica.

O jeito talvez seja me juntar a galera e danar o pau a mentir.

TERRÍVEL

Lá no Porcão encontro meu amigo Caixa Preta para tomar a nossa tradicional cerveja e curtir um papo, comer o tira gosto sem gosto que é a especialidade da casa, sabor isopor.

Mas, aproveitando o assunto, deixa eu contar essa

que o velho Caixa me contou dizendo que tinha acontecido com um amigo, mas tenho quase certeza que o herói dessa história era o próprio.

Segundo relato do cabra a coisa aconteceu mais ou menos assim, ali perto da Feira do Guará um sujeito estaciona sua moto, nova e possante em frente ao boteco e vai tomar umas e outras.

Mas na volta descobre que a moto foi roubada, furioso, ele chuta umas cadeiras na calçada do boteco, vira uma mesa e entra gritando bem alto: - Quem foi o FDP* desgraçado que roubou minha moto? Silêncio total, o ar ficou pesado parecia que o tempo tinha parado.

Todos se entreolharam vendo a fúria mortal do cidadão, alguns corajosamente correram pro banheiro que apesar de pequeno ficou lotado, apesar da catinga de merda insuportável.

O sujeito vinha caminhando em direção ao balcão, enquanto falava pausadamente:

- Tudo bem! Eu vou tomar uma cerveja, depois se a minha moto, ainda não estiver lá fora quando eu terminar, vou ter que fazer nesta cidade exatamente a coisa terrível que tive que fazer lá na Cidade Ocidental.

Pediu uma cerveja e tomou-a tranquilamente, sob aquele silêncio aterrorizante, parecia cena de cinema, uma dúzia de olhares assustados e curiosos.

Quando saiu, surpresa, lá estava a moto, estacionadinha no mesmo lugar. Foi quando um sujeito que estava próximo resolveu arriscar e perguntou: - Só por curiosidade, o que é que o senhor fez na Cidade Ocidental?

Tive que voltar a pé pra casa, tem cabimento um negócio desse?

PRATOS COMPLETOS ALMOÇO

TRAÍRA P, M, G

P de 79,90 por **R\$63,90** M de 119,90 **R\$95,90** G de 149,90 **R\$119,90**

FRANGO A PARMEGIANA COMPLETA

de 109,90 por **R\$89,90**

CARNE DE SOL COMPLETA

de R\$143,90 por **R\$119,90**

EXECUTIVOS:

FRANGO GRELHADO de R\$25,90 por **R\$21,90**

PICANHA de R\$44,90 por **R\$36,90**

QE 42 C J A | GUARÁ II

61 9633-9313

Das 11h às 15h
de Segunda a Sexta Feira
Exceto Feriados

FESTIVAL ALEGRIA

Três dias de diversão gratuita para crianças na QE 40

Evento familiar terá shows infantis, brincadeiras, oficinas, pipoca, algodão doce e muita interatividade entre os dias 17 e 19 de outubro

A Praça do Arerê, na QE 40 do Guará, será tomada por cores, música e sorrisos neste fim de semana. De sexta (17) a domingo (19), o espaço recebe o Festival da Alegria, um evento gratuito que promete reunir famílias inteiras em torno de uma programação especialmente pensada para o público infantil.

Durante os três dias de festa, o público poderá aproveitar oficinas criativas, recreação infantil, pintura facial, balão mania, espaço kids e brinquedos infláveis. Além das atividades permanentes, o evento contará com personagens vivos, distribuição gratuita de picolé, pipoca, algodão-doce e apresentações musicais.

Um dos destaques do festival será a presença de grupos infantis consagrados, como a Patrulha Canina e a Turma do Scooby-Doo, que prometem encantar o público com performances cheias de energia e interação. O evento terá horários diferenciados ao longo do fim de semana: na sexta-feira, das 14h às 19h; no sábado, das 14h às 20h; e no domingo, das 9h às 18h, garantindo opções para todas as famílias aproveitarem os três dias de programação.

“Eventos como esse mo-



Sharlene “Tia Shasha” atua como pastora em Sobradinho e é uma das idealizadoras do projeto Guardiões do Lar. Ela se apresenta nos três dias de evento na Praça do Arerê

vimentam a cidade e são mais do que um simples evento infantil: são uma celebração da cultura, da convivência e da valorização dos espaços públicos do Guará. Essas iniciativas fortalecem o turismo local ao atrair famílias, movimentar a economia criativa e reforçar o sentimento de pertencimento da comunidade. É importante para o turismo das regiões administrativas promover essa participação cultural e regional”, afirma o secretário de Turismo, Cristiano Araújo.

O administrador do Guará, Artur Nogueira, desta-

ca que o evento é mais uma ação voltada à integração das famílias e ao fortalecimento do vínculo comunitário. “O Festival da Alegria é uma celebração da infância e da convivência. Queremos que as famílias se sintam acolhidas e que as crianças tenham a oportunidade de viver experiências positivas e educativas em um ambiente seguro e divertido”, afirmou.

O evento é promovido pela Organização Social Vem Ser, com apoio da Prefeitura Comunitária da QE 40, da Administração Regional do Guará e da Secretaria de Turismo do DF.

Cinema
ao ar livre neste
fim de semana

Sessões do Cine Funn acontecem de 17 a 19 de outubro, no Salão de Múltiplas Funções

Entre os dias 17 e 19 de outubro, o Guará recebe a terceira edição do projeto Cine Funn, que promove sessões gratuitas de cinema ao ar livre em diversas regiões do Distrito Federal. No Guará, as exhibições serão realizadas no estacionamento Salão de Múltiplas Funções, com estrutura profissional de som e imagem, pipoca e refrigerante distribuídos gratuitamente ao público.

A proposta é transformar espaços públicos em salas de cinema a céu aberto, oferecendo acesso gratuito à cultura e incentivando o convívio social. Com uma programação diversificada, o Cine Funn traz filmes nacionais e internacionais voltados para todas as idades.

O evento é realizado pelo Instituto Organizacional Federal (IOF), com fomento do Ministério da Cultura. A iniciativa conta com apoio da Administração Regional do Guará e tem como objetivo democratizar o acesso ao audiovisual e valorizar o uso cultural de espaços abertos.

“Queremos levar o cinema para perto das pessoas, em locais acessíveis, com conforto e qualidade. O audiovisual é uma ferramenta potente de formação e entretenimento”, afirma a coordenação do projeto.

A entrada é gratuita e não é necessário fazer inscrição prévia. A organização recomenda que o público leve cadeiras ou cangas para maior conforto. Os horários e títulos dos filmes serão divulgados nas redes sociais do projeto.

O Cine Funn reforça o papel do Guará no circuito cultural do DF e oferece uma programação acessível, gratuita e de qualidade para a população local.

50 ANOS DE

LEGALIDADE



4º Ofício R.2.M.104.188



4 QUARTOS NO GUARÁ

Cláudio Cohen
QI 33

PRONTO

4 Suítes

127 a 190 m²
Até 3 vagas de garagem

Cob. Lineares

256 a 258 m²
3 vagas de garagem

LAZER COMPLETO

 **3326.2222**
www.paulooctavio.com.br



CORRETORES DE
PLANTÃO NO LOCAL
GUARÁ II
QI 23 Lote 5

VISITE NOSSAS CENTRAIS DE VENDAS

208/209 NORTE
Eixinho, ao lado do McDonald's

NOROESTE
CLNW 2/3

ÁGUAS CLARAS
Rua 33 Sul Lote 7

SMAS
Trecho 3, Lt. 7

50
PaulOOctavio®
1975 | 2025